



INICIATIVA GLOBAL PELAS CRIANÇAS FORA DA ESCOLA – BRASIL: O QUE O UNICEF PENSA SOBRE NOSSAS CRIANÇAS.

Raquel Hissae Nagase (PIBIC/CNPq/UEM),
Ângela Mara de Barros Lara (DFE/PPE/UEM),
e-mail: ra77751@uem.br,
e-mail: angelalara@ymail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e
Artes/Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências Humanas e Educação

Palavras-chave: Estado, Políticas Públicas, Educação Básica.

Resumo:

Partindo do pressuposto que as políticas públicas para a educação brasileira são influenciadas por Organismos Internacionais e que a escola é parte integrante da sociedade capitalista que vivemos, analisamos o documento “Iniciativa Global Pelas Crianças Fora da Escola – Brasil: acesso, permanência, aprendizagem e conclusão da educação básica na idade certa – Direito de todas e de cada uma das crianças e adolescentes”, com o intuito de compreender a concepção de educação básica para o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Nesse sentido, faz-se necessário compreender as relações históricas, sociais, econômicas e políticas que permeiam o documento, pois é na totalidade que se compreende a realidade social. Para tanto, buscamos compreender a relação entre sociedade, Estado e educação, nos anos 2000, bem como estabelecer a influência dos Organismos Internacionais na política educacional. A investigação do UNICEF e da Organização das Nações Unidas, uma vez que o Fundo é vinculado à ONU, também faz-se imprescindível para a pesquisa. Ao analisar o documento buscamos estabelecer categorias que definem e conceituem a educação básica brasileira com o objetivo de responder ao nosso problema de pesquisa.

Introdução

O foco desta pesquisa é a educação básica brasileira, especificamente, a educação básica no documento “Iniciativa Global Pelas Crianças Fora da Escola – Brasil: acesso, permanência, aprendizagem e



conclusão da educação básica na idade certa – Direito de todas e de cada uma das crianças e adolescentes”, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). O problema que nos levou a analisar o documento surgiu ao percebermos o interesse do UNICEF, Organismo Internacional vinculado à Organização das Nações Unidas (ONU), na nossa educação. Assim, o objetivo ao analisarmos o documento é perceber a concepção de educação básica para o UNICEF.

Partindo do pressuposto que as alterações na Educação ocorreram concomitante com as ocorridas na sociedade, na economia e na política, sentimos a necessidade de compreender esse contexto histórico brasileiro, ao passo que foi nesse contexto que se estabeleceu a influência dos Organismos Internacionais na educação brasileira. Portanto, esta relação entre Sociedade, Estado e Educação, e as orientações internacionais são apresentadas na segunda seção da pesquisa.

A terceira seção resulta da investigação sobre o UNICEF e a ONU, pois para além de compreender que estes organismo e organização influenciam na política educacional, faz-se necessário compreender suas funções e propósitos também na totalidade, ou seja, levando em conta, seus papéis no contexto político-econômico mundial. Apresentamos também, o documento orientador. Este percurso, possibilitou analisar o documento, análise que é apresentada na última seção. Neste momento buscamos estabelecer categorias que conceituem e definam a educação básica brasileira a fim de compreender a concepção deste nível de ensino para o UNICEF, considerando toda a investigação realizada.

Por fim, apresentamos algumas reflexões resultantes de todo o processo de leituras, estudos, investigação e análise. E, confirmamos que essa pesquisa não seria a mesma sem o caminho que percorremos, pois, ao reconhecer que a educação não é uma instituição isolada ou à margem da sociedade, compreendemos que não é possível entender as relações delineadas nos documentos de organismos internacionais ou nacionais que determinam a educação básica brasileira, sem compreender a relação da educação com a sociedade, a política e a economia.

Materiais e métodos

Os procedimentos adotados para esta pesquisa são a pesquisa bibliográfica e documental. O objeto é um documento oriundo de um Organismo Internacional que é composto por “camadas sobrepostas, isto é, como um complexo estratificado composto de vários níveis de relações, no qual todos os elementos que compõem cada um dos níveis estão correlacionados” (RAGAZZINI, 2001, 14-15). Para compreender essas relações, é necessário apreender o contexto histórico no qual o documento foi elaborado. Nesse sentido, entende-se o contexto social, político e



econômico. Recorreremos, assim, a autores que tratam sobre as políticas educacionais brasileiras nas últimas décadas, bem como os que abordam a doutrina que orientou a reforma do Estado brasileiro.

Resultados e Discussão

A educação básica, que no documento elaborado pelo UNICEF e que orienta essa pesquisa, restringe-se as faixas etárias obrigatórias – 4 a 17 anos. O documento refere-se as crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de abandoná-la de vulneráveis por serem negros, índios, pobres, moradores da zona rural, deficientes, enfim, o olhar que o documento volta para nossas crianças e adolescentes é enfatizando, principalmente, suas particularidades. Para o documento orientador, a educação básica é a estratégia para a redução das desigualdades e da pobreza no Brasil.

Conclusões

O UNICEF, não é um Organismo neutro. Na análise do documento, as desigualdades que decorrem do modo de produção capitalista são tratadas, principalmente, como desigualdades oriundas das particularidades das crianças e adolescentes, ou seja, por serem além de pobres, negros, indígenas e deficientes. Assim, as desigualdades que, de acordo com o documento, a educação básica pode reduzir, são com a finalidade de manter a paz mundial, a segurança internacional e, a hegemonia do capital.

Agradecimentos

Ao CNPq/Capes pelo apoio e suporte financeiro.

Referências

RAGAZZINI, Dario. Para quem e o que testemunham as fontes da História da Educação? **Educar em Revista**, Curitiba, n. 18, p. 13-28, 2001.